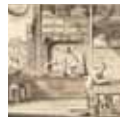

A ARTE DA CORTIÇA



ÍNDICE



2 A CORTIÇA



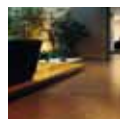
4 A ROLHA DE CORTIÇA DO
SÉC. XVII ATÉ AOS DIAS DE HOJE



6 CORTIÇA E
SUSTENTABILIDADE



18 ROLHA DE CORTIÇA



30 REVESTIMENTOS DE CORTIÇA



36 AGLOMERADOS
COMPÓSITOS DE CORTIÇA



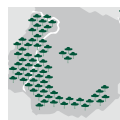
44 AGLOMERADO
EXPANDIDO DE CORTIÇA



46 INVESTIGAÇÃO,
DESENVOLVIMENTO & INOVAÇÃO



48 RECICLAGEM
DE ROLHAS DE CORTIÇA



50 A PRODUÇÃO SUBERÍCOLA



51 A CULTURA DA VINHA NO MUNDO

A CORTIÇA

UMA MATÉRIA-PRIMA
MILENAR



Chipre séc. III a.C.

Rolha de ânfora antiga

“SOUBÉSSEMOS NÓS O QUE REPRESENTAM 60 MILHÕES DE ANOS E PERCEBERÍAMOS HÁ QUANTO TEMPO POR CÁ ANDA O SOBREIRO, BAPTIZADO POR LINEU COMO *QUERCUS SUBER L.*”

Carlos Oliveira Santos,
in *Clusters Unidos pela Natureza*.



Convento dos Capuchos (séc. XVI).
Todas as celas e aposentos dos frades foram revestidos com cortiça.

Um fragmento fóssil com mais de 10 milhões de anos, descoberto na bacia do rio Tejo, demonstra a antiquíssima presença do sobreiro em Portugal. Há estudiosos que defendem que a existência desta árvore, de características singulares, é muito anterior e que remonta há mais de 60 milhões de anos.

A casca rugosa do sobreiro - a cortiça -, que empresta à árvore uma extraordinária resistência, terá estado na base da preservação do sobreiro ao longo do tempo na bacia do Mediterrâneo, que ultrapassou inclusivamente o período glaciário, há mais de 25 milhões de anos, ao contrário do que terá acontecido com outras espécies menos resistentes.

Até aos nossos dias, são muitos os achados que comprovam que a utilização prática da cortiça pelas comunidades da bacia do Mediterrâneo Ocidental data de há milhares de anos. Há vários vestígios do início da utilização da cortiça pelos povos do Antigo Egipto, seja como utensílio náutico, nas artes da pesca ou noutras aplicações domésticas. Na civilização romana, a cortiça foi usada para revestimento de telhados e tectos das habitações, como vedante de ânforas para transportar líquidos e em acessórios de calçado, como palmilhas.

Em França, foram descobertas ânforas do séc. III a.C., cheias de vinho, considerado ainda em bom estado de conservação.

Somam-se assim por todo o mundo registos que comprovam a utilização milenar da cortiça, fazendo com que esta matéria-prima natural seja um dos produtos mais antigos em utilização contínua pela Humanidade.



Grécia séc. V a.C.



Par de solas descoberto pelo arqueólogo Flinders Petrie, considerado o “pai da arqueologia egípcia”, datado do período Romano (395 e 30 a.C.), com cerca de 14,5 cm de comprimento.

A ROLHA DE CORTIÇA

DO SÉC. XVII
ATÉ AOS DIAS DE HOJE



Dom Pierre Pérignon

A utilização da cortiça a um nível pré-industrial remete para finais do séc. XVII, com a produção de rolhas para vinho, em especial os vinhos da famosa região de Champanhe, do Norte de França. Acredita-se que da mesma forma que os vinhos espumosos favoreceram a utilização da cortiça, esta também teve um papel determinante na afirmação deste famoso vinho.

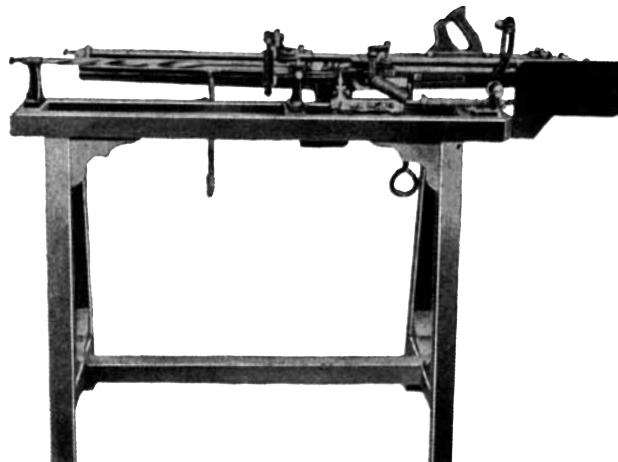
O forte impulso para a utilização da cortiça como vedante de vinhos foi dado pelo monge Pierre Pérignon que, confrontado com problemas de preservação dos seus vinhos, encontrou na cortiça a solução ideal para assegurar uma correcta vedação dos mesmos, preparados na época na sua Abadia de Hautvillers.

Aberto o caminho, a industrialização fez o seu curso. No início, a rolha era produzida a partir de 'quadros paralelepípedicos' de cortiça, já com o comprimento final da rolha que se queria produzir. É a partir de um corte circular feito, manualmente, neste quadro, com o auxílio de um "burro" (faca), que surgem as rolhas chamadas de "imitação". (fig. da página seguinte)

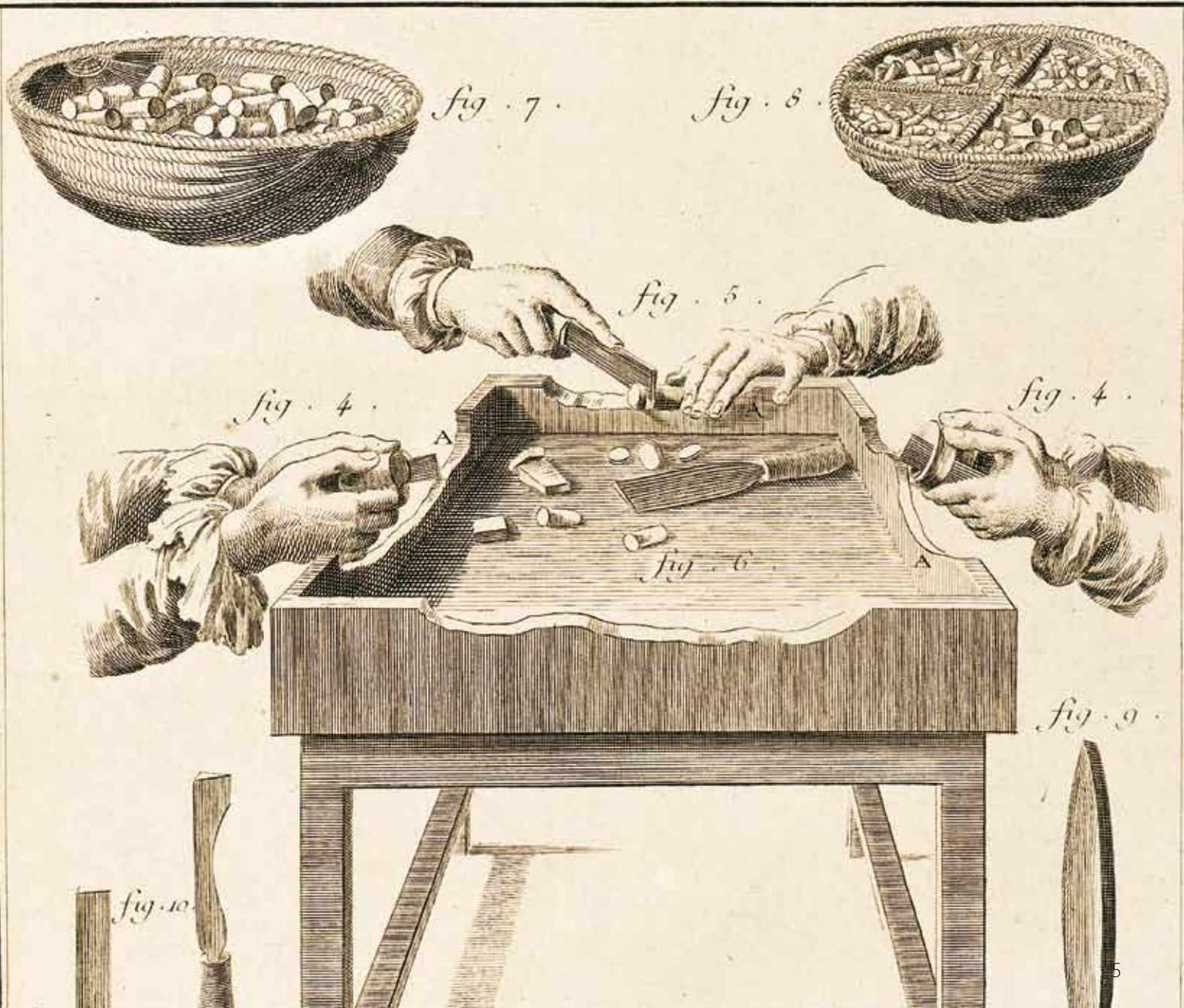
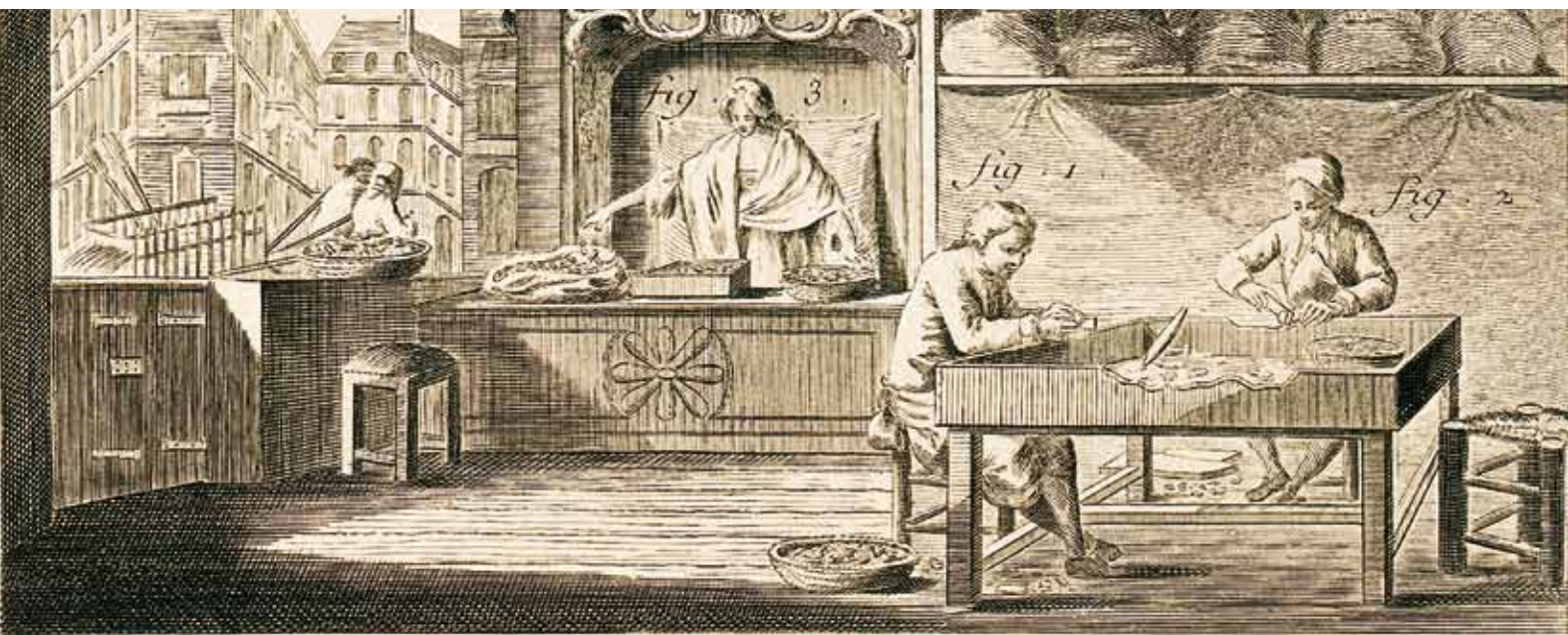
No início do séc. XX aparece a Garlopa, a primeira máquina industrial de produção de rolhas. O quadro paralelepípedo de cortiça era colocado numa maxila que, com uma leve pressão, accionava um "sem-fim" que fazia rodar o quadro contra uma lâmina, produzindo rolhas totalmente cilíndricas.



A Garlopa, do início do séc. XX, é a primeira máquina industrial de produção de rolhas.



Gravura com pormenores da fabricação de rolhas (Encyclopédie, 1763)



CORTIÇA E SUSTENTABILIDADE

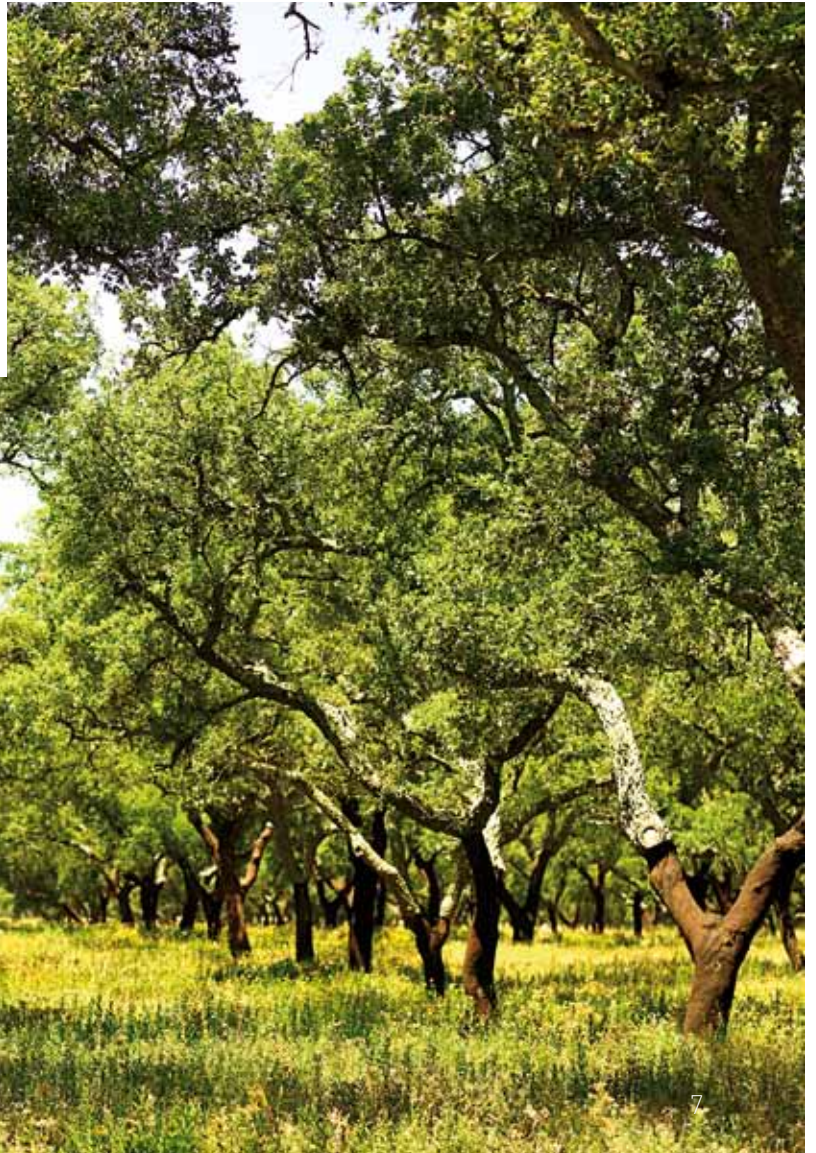


“NÃO É OURO, NEM É NEGRO,
MAS O SOBREIRO É UM DOS
TESOUROS NACIONAIS. SÍMBOLO
DA LIDERANÇA DE PORTUGAL,
É A PEÇA BASILAR DE UMA
ACTIVIDADE ELOGIADA PELA SUA
SUSTENTABILIDADE.”

in A Química da Cortiça, National Geographic

O Grupo Amorim, para além de beneficiar de uma dádiva da Natureza - transformar uma matéria-prima 100% natural, extraída ciclicamente das árvores sem as danificar, promovendo a sustentabilidade económica e social de zonas em risco de desertificação, disponibilizando produtos de elevado valor acrescentado que mantêm as características únicas e intrínsecas à cortiça, num processo de transformação integrado que praticamente não gera desperdício -, tem pautado a sua actividade pela adopção e reforço de práticas de desenvolvimento sustentável.

A actividade do Grupo Amorim, líder mundial da indústria da cortiça, é determinante na viabilização de milhões de sobreiros, espalhados pela bacia do Mediterrâneo.



A IMPORTÂNCIA DO MONTADO DE SOBRO E DA CORTIÇA

O sobreiro (*Quercus Suber L.*) é uma árvore da família do carvalho, de onde se extrai a cortiça (casca ou capa protectora que desempenha na árvore a função de epiderme). A sua valorização não se baseia apenas nos produtos extraídos da árvore, mas em todo o conjunto agronómico, florestal, silvo-pastoril e cinegético que gira em torno da cultura do sobreiro. O processo de extracção de cortiça designa-se por descortiçamento, um processo amigo do ambiente, altamente especializado que garante que a árvore não é danificada. O sobreiro é uma árvore de crescimento lento, que pode atingir os 200 anos, permitindo, em média, 16 descortiçamentos ao longo da sua vida.



Entre as várias características que distinguem o sobreiro das restantes árvores, sobressai a sua capacidade de se regenerar naturalmente após cada extracção da cortiça. Um sobreiro apresenta um tempo médio de vida entre os 170 e os 200 anos de idade, podendo durante este período ser descortiçado entre 15 e 18 vezes.

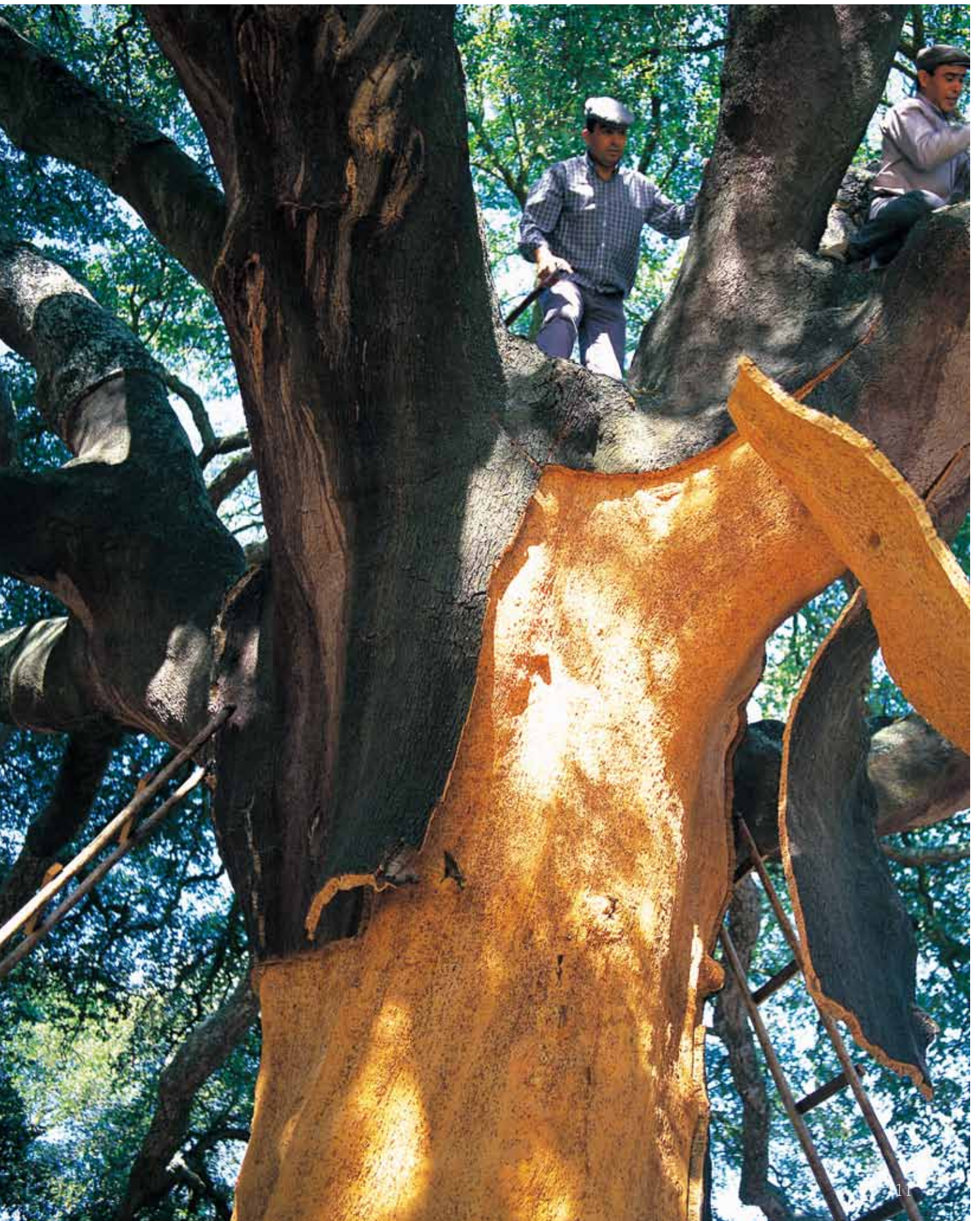


DESCORTIÇAMENTO

O primeiro descortiçamento só ocorre ao fim de 25 anos, quando o tronco da árvore atinge um perímetro de 70 cm.

A cortiça retirada nessa primeira extracção é denominada "cortiça virgem"; nove anos depois é extraída a "cortiça secundeira". Após estas duas extracções, a cada nove anos é extraída "cortiça amadia" de estrutura regular, com as características e qualidades adequadas à produção de rolhas.

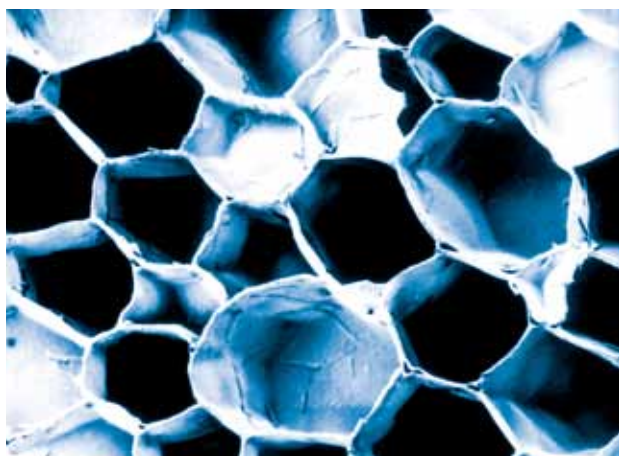




CARACTERÍSTICAS DA CORTIÇA

100% natural, renovável e reciclável, a cortiça é uma matéria-prima única, com características verdadeiramente excepcionais.

O segredo do seu desempenho está na estrutura celular. O interior da cortiça é composto por uma colmeia de pequenas células de suberina, um ácido complexo, preenchidas com uma mistura gasosa quase idêntica à do ar.



Células de cortiça natural.

A LEVEZA E A INÉRCIA QUÍMICA FAZEM DA CORTIÇA UM VEDANTE IDEAL PARA VINHOS.

Composição química da cortiça:

suberina (45%) - principal componente das paredes das células, responsável pela **elasticidade** da cortiça;

lenhina (27%) - composto **isolante**;

polissacáridos (12%) - componentes das paredes das células que ajudam a definir a **textura** da cortiça;

taninos (6%) - compostos polifenólicos responsáveis pela **cor**;

ceróides (5%) - compostos hidrofóbicos que asseguram a **impermeabilidade** da cortiça.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A exploração do montado tem um impacto positivo a nível da fixação de carbono, contribuindo para mitigar as emissões de gases com efeito de estufa, a principal origem das alterações climáticas.

Estima-se, assim, que as florestas de sobreiro a nível mundial possibilitam a retenção anual de cerca de 10 milhões de toneladas de CO₂.

O carbono fixado pelos sobreiros é armazenado na cortiça e aí se mantém durante todo o tempo de vida útil do produto.

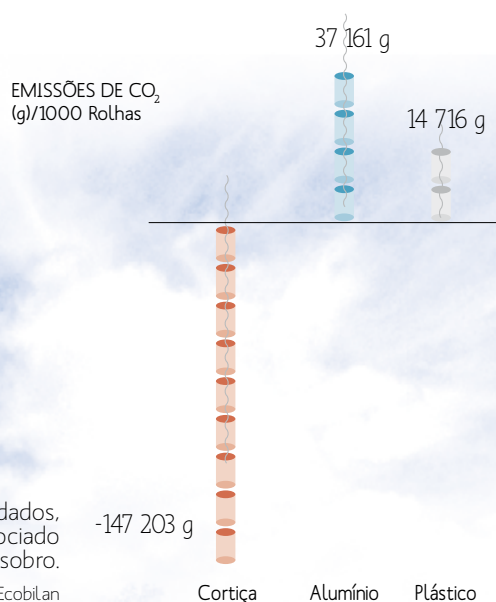


Rolhas e revestimentos de cortiça: liderança no *carbon footprint* comprovada por estudos independentes

Estudo realizado pela PricewaterhouseCoopers e pela Ecobilan (em conformidade com as normas ISO 14020 e 14044), sobre o ciclo de vida das rolhas de cortiça versus cápsulas de alumínio e vedantes de plástico.

Emissão de CO₂ dos vedantes estudados, considerando o sequestro de carbono associado ao montado de sobreiro.

Fonte: pwc. (PricewaterhouseCoopers) e Ecobilan



BIODIVERSIDADE

Na base de um reconhecido *hotspot* mundial de biodiversidade - único na Europa - o montado de sobro apresenta um nível elevado de diversidade de plantas, sendo o *habitat* de mais de 160 espécies de aves, de 37 mamíferos e de 24 répteis e anfíbios, contribuindo para a sobrevivência de muitas espécies da fauna autóctone. Paisagem





natural única, este ecossistema inclui várias espécies de formigas, abelhas, borboletas e répteis, bem como o linco ibérico. Destaca-se ainda a elevada variedade de aves, algumas delas ameaçadas, como é o caso do abutre negro, da cegonha preta ou da águia imperial.



COMBATE À DESERTIFICAÇÃO

O sobreiro desempenha um papel fundamental no combate à desertificação, na medida em que contribui para a fixação do solo e da matéria orgânica, diminuindo a erosão e aumentando a retenção da água. É de destacar também a importância do montado de sobreiro como barreira ao avanço do deserto em países do Norte de África, como é o caso da Argélia.



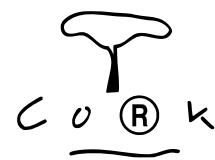
Na perspectiva da desertificação social, a exploração da cortiça permite a criação e a manutenção de um volume significativo de emprego em zonas particularmente carenciadas.

Segundo a WWF, mais de 100 000 pessoas, espalhadas pela bacia do Mediterrâneo, dependem directa e indirectamente da produção de cortiça e do montado de sobreiro.



Natural
cork

keeps all
the **good**
things inside.



ROLHA DE CORTIÇA



A ROLHA DE CORTIÇA FAZ PARTE DA ESSÊNCIA DO VINHO.
CONFERE AUTENTICIDADE, ENALTECE A TRADIÇÃO, PRESERVA
O AMBIENTE E REFORÇA OS AROMAS!

"Todos deviam visitar o Montado, despertar os seus sentidos e absorver o ambiente envolvente. Depois, cada vez que tirarem uma rolha de uma garrafa, irão ouvir sempre na sua mente o som ritmado do descortiçamento ou a melodia de um pássaro a ecoar."

Paul Morrison
Produtor da BBC, Reino Unido
(Cork - forest in a bottle)

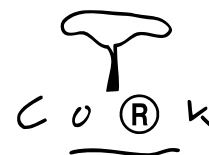


*VINHO E CORTIÇA SÃO PRODUTOS DA
NATUREZA E DA HISTÓRIA DO HOMEM*

"Considero que a cortiça é o material mais perfeito para vedar correctamente as garrafas de vinho. Sempre me interessou a forma como a Natureza nos oferece, através da cortiça dos sobreiros, um produto tão nobre e fiável..."

... As propriedades de flexibilidade e impermeabilidade das rolhas de cortiça proveniente do sobreiro permitem que estas se adaptem perfeitamente aos gargalos das garrafas e, ao mesmo tempo, as vedem por completo, para que nenhuma das qualidades organolépticas do vinho se perca antes de chegar ao copo".

Alfonso Larrain Santa Maria
Presidente de Concha y Toro



A ROLHA DE CORTIÇA E O VINHO

O VINHO E A CORTIÇA TÊM UMA LIGAÇÃO SECULAR, SENDO UM DOS POUCOS CASOS EM QUE UMA MATÉRIA-PRIMA NATURAL CONSERVA PERSISTENTEMENTE A SUA LIDERANÇA NO MERCADO.

Detentora de propriedades físicas e químicas únicas, a tradicional e inimitável rolha de cortiça assegura uma irrepreensível eficiência técnica, sendo o único vedante que assegura, além da correcta vedação, que o vinho continua a evoluir depois de engarrafado, desenvolvendo-se em todo o seu esplendor.

O segredo do seu desempenho está na sua estrutura celular. O interior de uma rolha é composto por uma colmeia de pequenas células de suberina, um ácido complexo, preenchidas com um gás tipo ar. Em média, cada centímetro cúbico de cortiça contém 40 milhões de células, existindo, numa só rolha, cerca de 800 milhões de células.

Esta estrutura celular torna a cortiça um material muito fácil de comprimir (a cortiça tem capacidade para ser comprimida até metade do seu tamanho sem perder qualquer flexibilidade), com memória elástica, leveza e inércia química, características que a tornam o vedante ideal para qualquer tipo de vinhos.

O diversificado portfólio de rolhas do Grupo Amorim e uma rede de distribuição própria, conferem-lhe uma posição ímpar no fornecimento da rolha ideal para qualquer segmento de vinho.





ROLHA NATURAL

Vedante de eleição, a rolha de cortiça natural assegura uma vedação perfeita e desempenha um papel determinante na correcta evolução do vinho, permitindo uma perfeita maturação do mesmo. Recomendada para vinhos de reserva e vinhos que necessitem de estagiar na garrafa, a rolha de cortiça natural responde às expectativas dos melhores vinicultores do mundo e dos consumidores mais sofisticados.

Produto 100% natural, aperfeiçoado através do recurso a tecnologia de ponta, apresenta-se como a garantia de que o estágio do vinho ocorre nas melhores condições.



"A rolha de cortiça natural foi outro dos heróis do evento, dado que menos de 1% das 600 garrafas abertas mostraram defeitos de TCA."

Robert Parket at Wine Future



ROLHA DE CHAMPANHE

As rolhas de champanhe, destinadas a vinhos que conjugam extrema pressão com delicadeza, têm evoluído, desde os remotos tempos de D. Pérignon, encontrando a sua forma definitiva na conjugação de um corpo aglomerado de cortiça e dois discos de cortiça natural numa das extremidades, a que fica em contacto com o vinho.

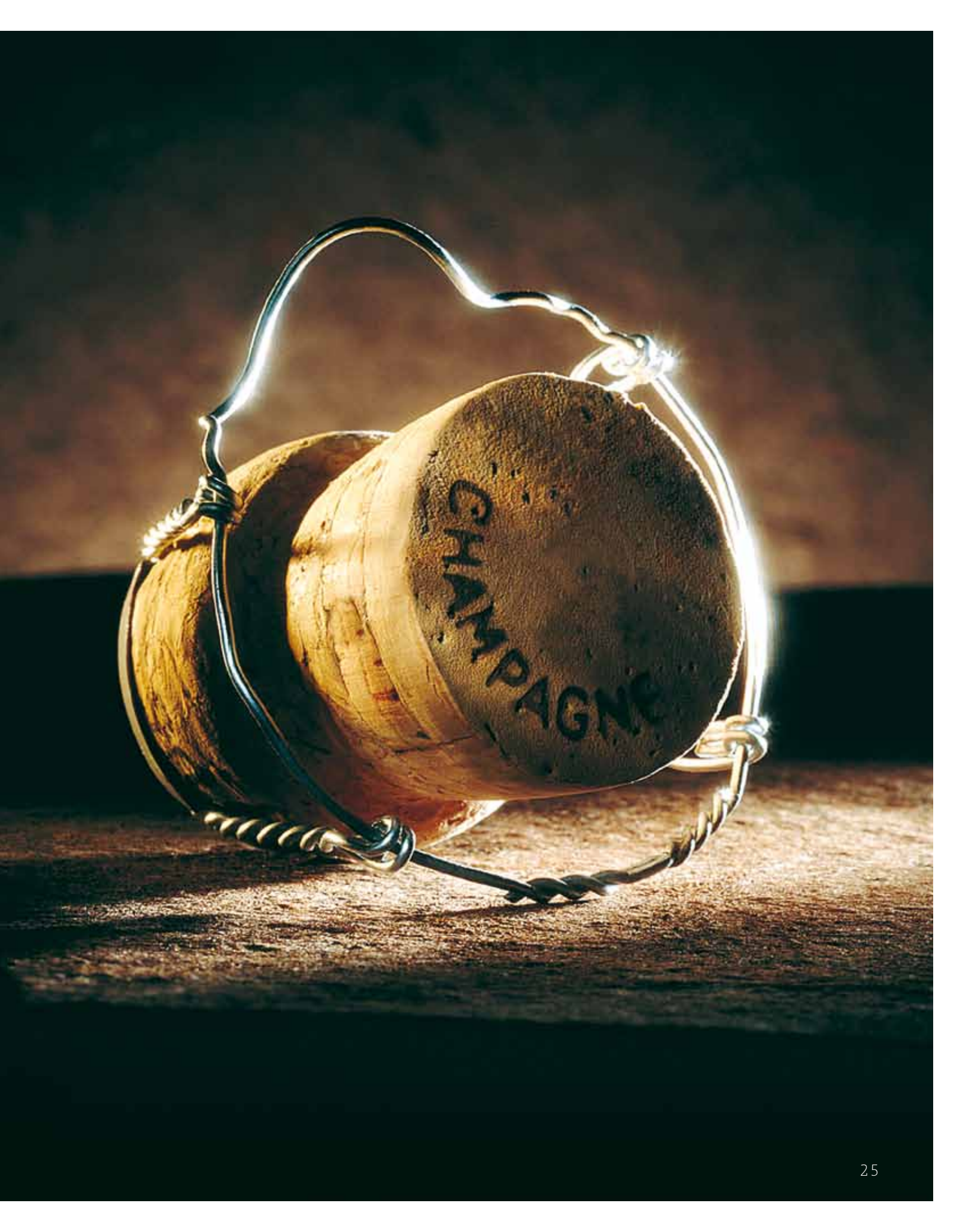


"A floresta de sobreiro da região do Mediterrâneo é uma das mais ricas do mundo em termos biológicos e não são cortadas árvores na produção de cortiça. Se aumentarmos a consciência das pessoas sobre algo tão simples e pequeno como a rolha de cortiça, começarão a reflectir sobre outros temas ambientais. Descortiçar os sobreiros de forma sustentável preserva empregos e demove a utilização de alternativas à base de combustíveis fósseis."

Allen Hershkowitz
Cientista, Natural Resources Defense Council, EUA

"A cortiça é produzida para e pelo bem-estar de uma significativa comunidade na Europa. Enquanto seres humanos, temos a obrigação de assegurar a subsistência e a continuidade da vida dessas comunidades sempre e onde quer que seja possível, especialmente quando se trata de um produto auto-sustentável."

Lord David Puttnam
Produtor de cinema e político, Reino Unido



ROLHA ACQUAMARK®

800 MILHÕES DE CÉLULAS NATURAIS
REVESTIDAS A TECNOLOGIA



Natural, reciclável, biodegradável e ecológica, a rolha Acquamark® é extraída da natureza e objecto de um processo de produção rico em tecnologia, o que lhe confere uma *performance* técnica superior em aspectos fundamentais como a vedação e a conservação do vinho.

O nome deriva do inovador revestimento em base aquosa, em que os extractos de cortiça são fixados às paredes das rolhas e as lenticelas preenchidas.



ROLHA NEUTROCORK®

Produto da nova geração das rolhas técnicas, a Neutrocork® é uma rolha técnica, desenvolvida com o recurso a tecnologia de ponta, de custo extremamente competitivo.



Aconselhada para vinhos que apresentem alguma complexidade e de consumo rápido, apresenta como característica principal a sua grande estabilidade estrutural, que é resultado da sua composição: grânulos de cortiça de tamanho uniforme.

ROLHAS TÉCNICAS

ROLHA TWIN TOP®

Baseada na tecnologia de produção da rolha de champanhe, a Twin Top® é uma rolha técnica, desenvolvida para dar resposta às exigências mais elevadas dos vinicultores e que mantém



todas as propriedades benéficas da rolha de cortiça natural em termos de sustentabilidade. Ideal para vinhos frutados e aconselhada para vinhos não destinados a um longo período de estágio na garrafa, a rolha Twin Top® é constituída por um disco de cortiça natural em ambos os topos e um corpo de aglomerado de cortiça, podendo ser usada nas mesmas linhas de engarrafamento das rolhas naturais.



ROLHA TOP SERIES®

UM UNIVERSO DE ROLHAS CAPSULADAS ÚNICAS
COM SOLUÇÕES EXCLUSIVAS E DIFERENCIADORAS

Top Series® é a exclusiva rolha de cortiça natural capsulada disponível para quatro segmentos de mercado distintos, recomendada para as mais conceituadas bebidas espirituosas.

Conjugando *design* e a superior *performance* técnica e ambiental da cortiça natural, Top Series® apresenta-se como uma linha alargada de soluções, composta por centenas de produtos diferentes, com a garantia do desempenho e as mesmas vantagens em termos de sustentabilidade da cortiça natural, numa grande variedade de materiais, assentes em tecnologias de produção de última geração.

A gama *Prestige* tem uma base em cortiça natural e é complementada com materiais inovadores e de luxo, assumindo formas ousadas, idealizadas de acordo com as tendências actuais de *design*.

Materiais como cerâmica, madeira e metal compõem a gama *Elegance*, altamente diferenciadora e distinta.

As rolhas capsuladas *Premium* podem ser personalizadas com logótipos, formatos e materiais.

As rolhas do segmento *Classic Value* são desenhadas de acordo com as especificidades de cada cliente, adaptando-se cores e moldes.



REVESTIMENTOS DE CORTIÇA

EXCELÊNCIA EM PAVIMENTOS

A operar no mercado de revestimentos há mais de 40 anos, o Grupo Amorim desenvolve soluções únicas de pavimentos de solo e parede a partir da matéria-prima cortiça. Combinando a mais recente tecnologia com métodos tradicionais de produção, o grupo é reconhecido em todo o mundo pelo seu pioneirismo na criação de propostas de revestimentos vanguardistas de elevada qualidade, desenvolvidas em perfeita harmonia com a Natureza.

Sob a insígnia Wicanders®, marca *premium* de revestimentos do Grupo Amorim, foi criada recentemente uma nova filosofia de pavimentos, com uma infinita gama de texturas, cores, elegância e sofisticação e com todas as qualidades da cortiça. As várias linhas de produto da marca - **Corkcomfort**, **Woodcomfort**, **Vinylcomfort**, **Linocomfort** e **Parquet** - cujo nome identifica o visual do revestimento, têm em comum uma base de cortiça, um elemento diferenciador, que lhes empresta uma superior *performance*.







INDÚSTRIA E PRODUTOS ECOLÓGICOS

Em 2007 o Grupo Amorim, em parceria com a BASF, lançou uma nova geração de revestimentos em cortiça com a inovadora tecnologia ecoaglutinante Acrodur® - um aglutinante à base de água que reduz significativamente o nível de emissões, evidenciando um excelente desempenho térmico.

EXCELENTE ISOLANTE ACÚSTICO

As propriedades naturais da cortiça tornam-na um excelente isolante acústico, atenuando sons que podem perturbar momentos de descontração e de partilha.



UM RECURSO TÉRMICO

A cortiça, um isolante térmico notável, inspira ambientes tranquilos e confortáveis, garantindo poupanças de energia. Graças às suas propriedades de isolamento térmico, os revestimentos de cortiça permitem reduzir os custos do aquecimento.

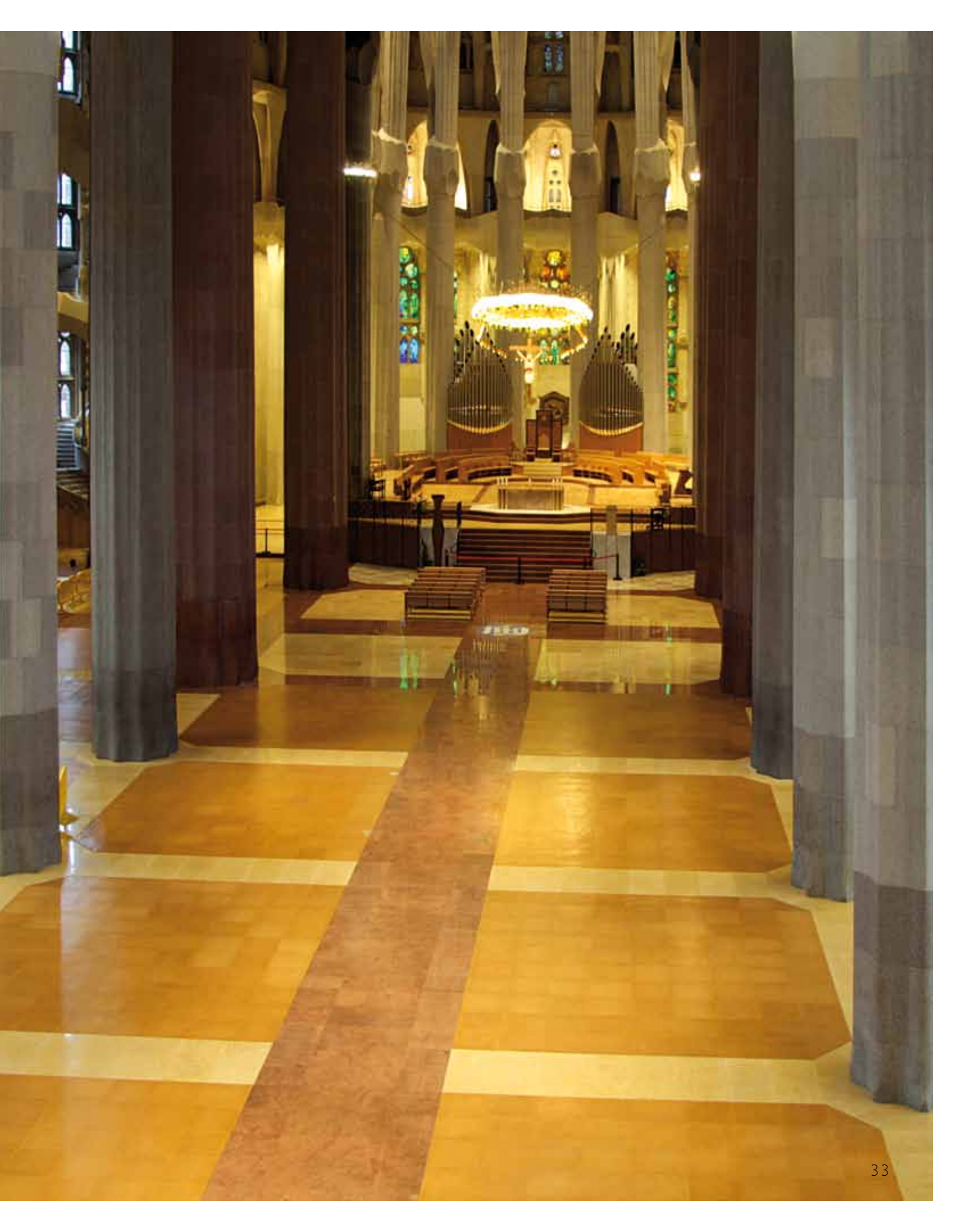


FACILIDADE AO ANDAR

Um estudo da linha de produtos Corkcomfort, realizado pelo Instituto de Biomecânica de Valência, evidencia o eficaz desempenho biomecânico, bem como a influência positiva deste tipo de pavimento sobre uma postura equilibrada do corpo humano.

Os revestimentos Wicanders® são suficientemente suaves para reduzir o impacto nas articulações e nas costas e suficientemente estáveis para reduzir a fadiga.

2000 m² de pavimentos Wicanders® Corkcomfort foram aplicados na Sagrada Família, de Gaudí, um ex-líbris de Barcelona e um dos monumentos mais visitados de todo o mundo.





UMA DÁDIVA DA NATUREZA

A cortiça é uma dádiva da Natureza e um dos materiais mais completos para a criação de ambientes seguros, confortáveis e acolhedores. As colecções Comfort, desenvolvidas em linha com as tendências actuais e com o recurso a tecnologias de última geração, oferecem soluções de revestimentos inovadoras e de irrepreensível qualidade.

DESIGNS FORA DE SÉRIE PARA UMA ESCOLHA PERFEITA

Magníficos visuais, disponíveis numa grande variedade de texturas, cores e acabamentos, criam os mais diversos e surpreendentes ambientes. Soluções clássicas ou vanguardistas, elegantes ou *trendy*, os revestimentos Wicanders® oferecem total liberdade na criação de decorações personalizadas.



VIVA A VIDA EM PLENO

As propriedades anti-derrapantes e de resistência aos riscos tornam os revestimentos Wicanders® a solução ideal para uma vida em pleno.

SIMPLIFIQUE A VIDA

De instalação fácil e rápida, as colecções Comfort transformam o ambiente sem interferir com a rotina diária. A manutenção fácil e funcional destes pavimentos torna-os a solução ideal para uma vida relaxante e um dia-a-dia seguro.



AGLOMERADOS COMPÓSITOS DE CORTIÇA

UM CONCEITO VERSÁTIL



O Grupo Amorim iniciou, com sucesso, em 1963, o processo de verticalização da indústria da cortiça, com o objectivo inicial de aproveitar os 70 por cento de desperdícios gerados com a fabricação de rolhas. Os desperdícios são, desde então, transformados em grânulos e estes em valiosos aglomerados, puros e compostos, a partir dos quais passou a ser possível produzir um conjunto de novas aplicações em/com cortiça.



CONSTRUÇÃO

SUBPAVIMENTOS

Comercializados sob a marca AcoustiCORK®, os subpavimentos de cortiça estão vocacionados para aplicação directa sob o pavimento final, quer se trate de uma solução em cerâmica, madeira, flutuante, alcatifa ou linóleo, podendo também ser utilizados por baixo da betonilha e em sistemas de aquecimento de pisos.

Os subpavimentos da gama AcoustiCORK® são produtos de elevada *performance* na redução do ruído e apresentam uma durabilidade ilimitada, mantendo o mesmo desempenho ao longo de toda a vida útil do produto.

GRANDES OBRAS PÚBLICAS

A cortiça desempenha um papel importante no sector das grandes infra-estruturas, como sejam pontes, aquedutos e aeroportos, onde é necessário assegurar que a amplitude térmica não afecta a estabilidade do betão. Presentes em países com grandes variações de temperatura, as juntas de cortiça aglomerada conferem ao betão a capacidade de acompanhar a contracção e a dilatação ao longo do tempo.



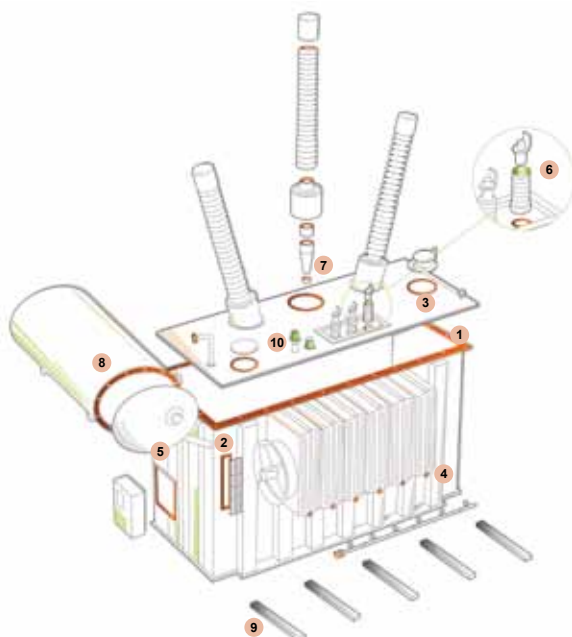
SELAGEM

As juntas de cortiça com borracha, comercializadas sob a marca TechSeal[®], foram desenvolvidas para aplicação em motores. Desenhadas para satisfazer os requisitos de várias aplicações, são aplicadas em juntas para válvulas, painéis de óleo ou depósitos de água, apresentando-se como a solução para o problema da distorção. No Grupo Amorim, esta gama de produtos está desenvolvida em estreito alinhamento com as normas ambientais de aplicação, em produtos onde é necessário garantir o contacto com óleos do motor, óleos de engrenagem e combustíveis diesel ou biodiesel.

O campo de actuação das juntas de cortiça com borracha estende-se à indústria da distribuição e transformação de energia, onde as soluções Amorim T&D se apresentam como ideais para a manutenção do desempenho, mesmo se sujeitas a temperaturas extremas, de frio e calor. Dada a sua capacidade de se adaptarem na perfeição ao material a selar, estas juntas de cortiça com borracha têm ainda a mais-valia de corrigirem eventuais imperfeições de fabrico.



TechSeal[®], uma inovadora junta aplicada nos reguladores de gás



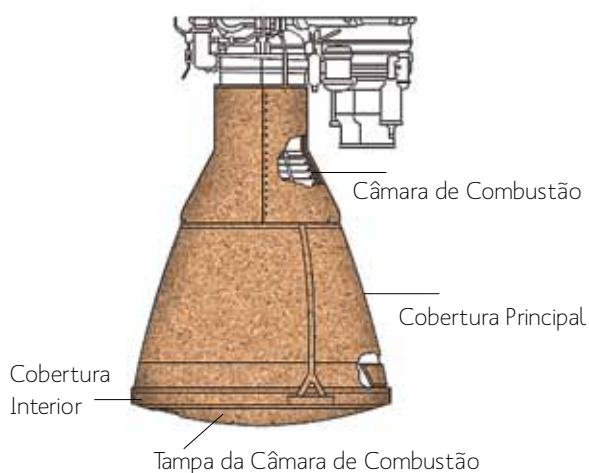
Potenciais aplicações das soluções Amorim T&D na indústria de transformação e distribuição de energia:

- 1 - Tampa/Flange do tanque
- 2 - Manómetros
- 3 - Válvulas
- 4 - Radiadores
- 5 - Caixa de derivação
- 6 - Isoladores LV
- 7 - Isoladores HV
- 8 - Vaso de expansão
- 9 - Apoios antivibráticos
- 10 - Peças Moldadas de borracha



NASA image gallery

AEROESPACIAL



O Grupo Amorim posiciona-se como um importante parceiro tecnológico à escala global, fornecendo módulos de cortiça para a indústria aeroespacial desde os anos 80.

Dadas as características únicas dos compósitos de cortiça e a excelente relação de peso *versus performance* técnica que evidenciam, os materiais de isolamento para escudos térmicos, comercializados sob a marca TPS (Thermal Protection Systems), desempenham um importante papel no êxito do lançamento e funcionamento de todos os veículos espaciais, tripulados ou não tripulados.

CALÇADO, MARROQUINARIA E DECORAÇÃO

Assiste-se neste momento a um “renascimento” da cortiça, a uma nova percepção das suas potencialidades e uma incorporação progressiva deste recurso natural numa grande variedade de produtos de *design*, com um grande sucesso na indústria do calçado, constatável pela quantidade de consagrados estilistas que utilizam cortiça nas suas colecções de sapatos.

No Grupo Amorim, os aglomerados para a indústria do calçado são comercializados com a marca Footcork®. Estes produtos apresentam, além da sua componente estética, óptimas propriedades técnicas, que asseguram o conforto ao andar.



Butterfly bag, desenhada pelo estilista Luís Buchinho, by Pelcor



Sandálias com plataforma de cortiça, de Stella McCartney





Desenvolvida de acordo com as tendências actuais de *design*, a marca CorkNature apresenta-se como uma proposta diferenciadora de produtos para o sector dos bens de consumo para a casa e escritório.

Sob a marca CorkNature são comercializados artigos de decoração para casa, que incluem individuais e marcadores de mesa, e vários produtos de comunicação visual de escritório, resultantes de uma aposta na contemporaneidade, tanto a nível estético e conceptual, como funcional.





DESIGN

Do mais simples e utilitário objecto ao mais sofisticado acessório de moda e decoração, a cortiça é facilmente encontrada em jóias, mobiliário, artigos de decoração e vestuário. A combinação da cortiça com novos materiais, acrescentando conceitos inovadores de *design*, tornam-na uma opção diferenciadora.

Neste sentido, o Grupo Amorim, com o objectivo de elevar o perfil da cortiça, tem feito parcerias com *designers*, arquitectos e artistas diversos.



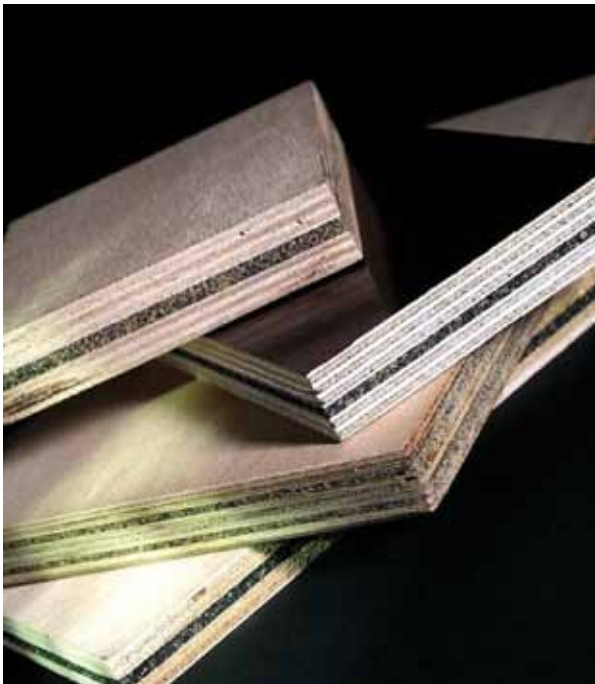
A nova colecção "Alma Gémea", alia cortiça a cerâmica, resultando uma proposta inovadora para o sector dos bens de consumo para a casa



"Onion Pinch", by Caterina Tizzoldi & Eduardo Benamor Duarte, para a Bienal 09 da Experimenta Design

INDÚSTRIA

O Grupo Amorim produz compósitos de cortiça para aplicação em painéis de madeira, soluções que evidenciam óptimo desempenho ao nível do isolamento térmico e acústico. Estas soluções podem estar presentes numa habitação (pavimentos, telhados, paredes, portas ou janelas) ou em meios de transporte (autocarros, aviões, comboios, camiões ou barcos).



O crescente interesse na matéria-prima cortiça e as potencialidades que advêm da sua junção com outros materiais, formando novos compósitos, têm-se materializado no desenvolvimento de novos negócios e no aparecimento de novas aplicações.

Num mundo cada vez mais preocupado com o Ambiente e com os efeitos nocivos da indústria, a cortiça surge como o substituto primordial de materiais sintéticos, em diversas aplicações como sejam Desporto, Lazer, Construção, Energia e Aeronáutica, entre muitas outras.

AGLOMERADO EXPANDIDO DE CORTIÇA

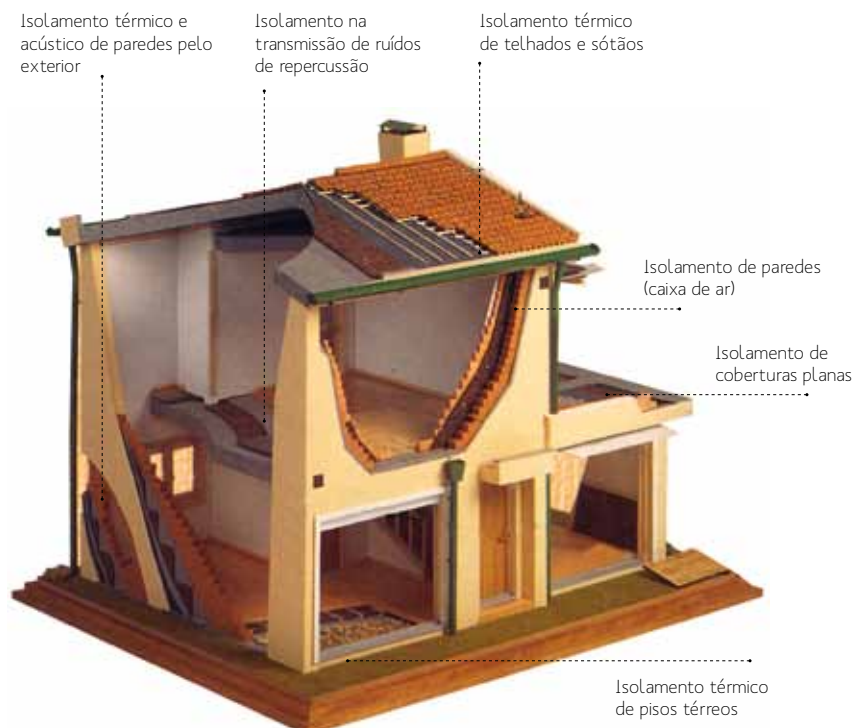
A SOLUÇÃO DE ISOLAMENTO MAIS SUSTENTÁVEL DO MUNDO!



O Grupo Amorim dedica-se à produção de materiais de isolamento a partir de matérias-primas naturais, como a cortiça e a fibra de coco, desenvolvendo e produzindo soluções de isolamento térmico e acústico em aglomerados expandidos de cortiça, em regrunulados e placas/rolos de fibra de coco, materiais com excelente desempenho técnico e amigos do ambiente.



O aglomerado expandido de cortiça, amplamente considerado como um material sofisticado e tecnologicamente avançado, é um produto 100% natural e renovável.





Na construção, este produto - cuja durabilidade é ilimitada e sem perda de características - é utilizado em telhados, paredes (dupla ou exterior) e, mais recentemente, como solução de revestimento para fachadas exteriores, que tem despoletado enorme interesse arquitectónico.

Pela diferenciação estética que incute nos projectos e pelo facto de encaixar na perfeição no conceito de



construção sustentável, apresenta-se como um exemplo de inovação e de boas práticas de desenvolvimento sustentável.

Actualmente, as características do aglomerado expandido de cortiça - 100% natural, boas propriedades mecânicas, de longa duração e reciclável - tornam-no a melhor opção em termos de isolamento.

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL COM
ISOLAMENTO NATURAL, RENOVÁVEL
E RECICLÁVEL...A CORTIÇA.

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO & INOVAÇÃO



Pilar do desenvolvimento estratégico do Grupo Amorim, a ID&I agrega conhecimentos, formaliza processos e promove a concepção de novos produtos e negócios, sustentando a sua liderança em todos os segmentos de actividade.

Mantendo a sua aposta nas actuais aplicações de cortiça, que continuarão a ser a base da indústria, o Grupo Amorim reflecte continuamente sobre as imensas potencialidades de aplicação da cortiça, aumentando por um lado o mercado das actuais apli-



“PARA UM MATERIAL USADO DESDE A ANTIGUIDADE, A VERSATILIDADE CAMALEÓNICA DA CORTIÇA NÃO DEIXA DE PASMAR. PELA CAPACIDADE DE SE RENOVAR E ADAPTAR ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS TECNOLÓGICAS, CONTINUARÁ A SER O OURO PORTUGUÊS.”

*in “A Química da Cortiça”, National Geographic
Março 2009*



cações e, por outro, garantindo o desenvolvimento de novas soluções a partir desta matéria-prima natural.

Membro do consórcio que está a iniciar o projecto de sequenciação do genoma do sobreiro, denominado Genosuber, o Grupo Amorim terá um papel activo neste processo de conhecimento do património genético do sobreiro, que se espera venha a alargar o espectro de utilização da cortiça.

RECICLAGEM DE ROLHAS DE CORTIÇA

O Programa de Reciclagem de Rolhas de Cortiça foi desenvolvido com o objectivo de promover a reciclagem de rolhas de cortiça natural, em Portugal e no mundo, alertando em simultâneo para as vantagens associadas à reciclagem dos produtos de cortiça. Presente em mais de 100 países, o Grupo Amorim assegura a prossecução deste programa em diversas geografias.



Green Cork - desenvolvido em Portugal em parceria com a Quercus. Este projecto preconiza não só a reciclagem de rolhas usadas para incorporação em novos produtos, como também o financiamento do programa "Criar Bosques", que prevê a plantação de árvores que constituem a floresta autóctone portuguesa, entre as quais o sobreiro.

ReCORK - desenvolvido nos EUA em parceria com a Sole. Tal como em Portugal, as rolhas são entregues pelos consumidores em pontos de recolha e a cortiça resultante da reciclagem é posteriormente incorporada em calçado da Sole.

Programas de Reciclagem similares em França, Itália, África do Sul e Reino Unido.



RE CORK
by AMORIM

DEVOLVER À NATUREZA UM BEM DE INEGÁVEIS VIRTUDES, ESTÁ NA BASE DO PROGRAMA DE RECICLAGEM DE ROLHAS DA CORTIÇA DO GRUPO AMORIM.



Trituradas e tratadas, as rolhas de cortiça seguem para outros destinos, tais como revestimentos, isolamentos, *memo boards*, caiaques olímpicos, aplicações aeroespaciais ou em peças de *design*.

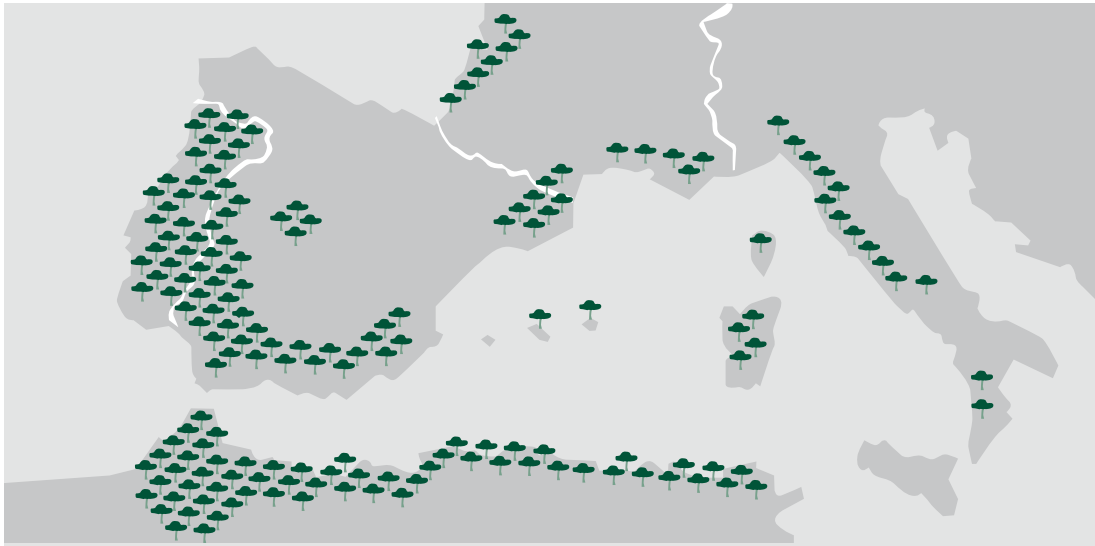
Principais parceiros:

American Airlines; Biological; Continente; Culinary Institute of America, Dolce Vita, Gallo; Georges Duboeuf; Groupe Laurent Perrier; Laithwaites; Município de Valdobbiadene; Quercus; Rilegno; San Francisco Dept. of Environment; Savno; Sole; Spier Wines.



A PRODUÇÃO SUBERÍCOLA

ÁREA DE MONTADO DE SOBRO

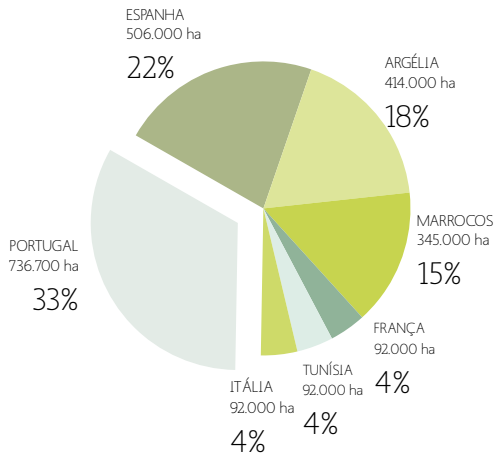


O Montado de Sobro ocupa, a nível mundial, uma área de cerca de 2,3 milhões de hectares, distribuídos pela região Mediterrânica com influência Atlântica, do Sul da Europa e do Norte de África, da qual se extrai anualmente cerca de 340 000 toneladas de cortiça.

É em Portugal que se concentra mais de 33% da área mundial, o correspondente a mais de 730 mil hectares, que representam cerca de 23% da floresta nacional.

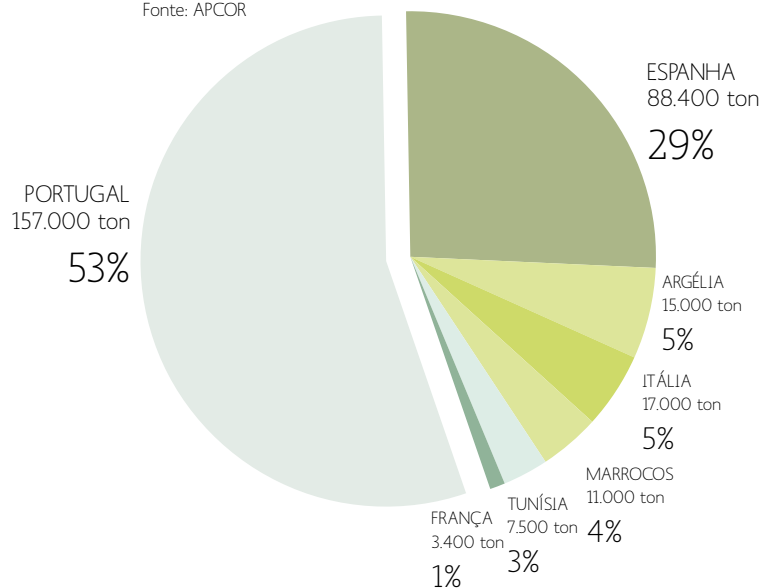
Área suberícola (ha)*

Fonte: DGRF e APCOR



Produção Média (ton)*

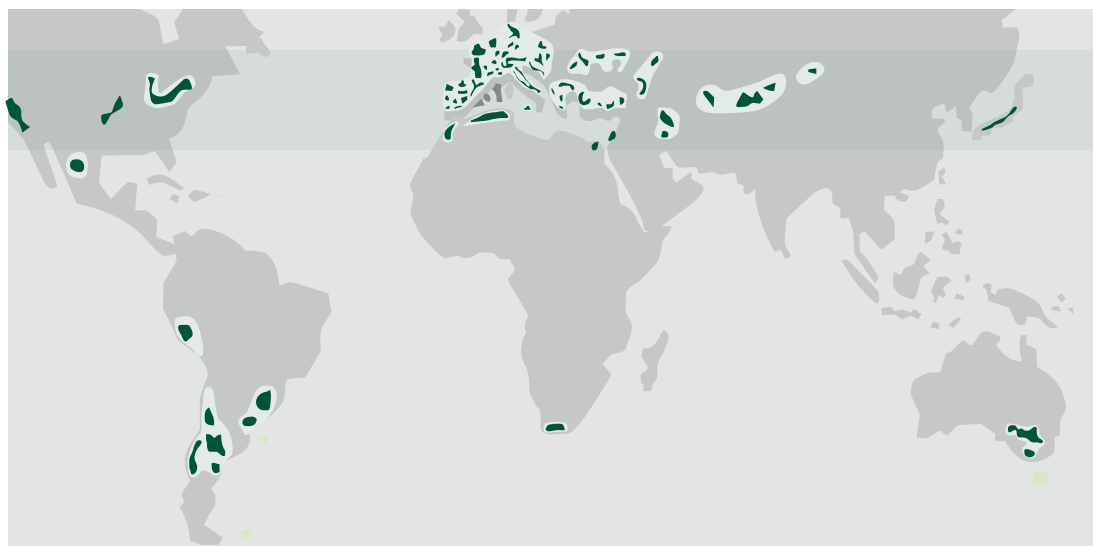
Fonte: APCOR



* Países do Mediterrâneo Ocidental.

A CULTURA DA VINHA NO MUNDO

REGIÕES VINÍCOLAS NO MUNDO



A superfície ocupada pela vinha é estimada em 4 milhões de hectares, distribuídos majoritariamente no Sul da Europa, no Leste da Ásia e em todo o continente Americano.

A sua distribuição geográfica coincide, assim, em grande parte com a mancha de Montado de Sobro. As culturas da vinha e do sobreiro concentram-se no mesmo paralelo, coabitam a Norte e a Sul, sendo, desde o início, inseparáveis.

Na comunhão do Homem e da Natureza, a cortiça e o vinho são parte integrante de um património natural e sustentável.

Desde 1870 que o Grupo Amorim tem testemunhado esta relação entre a cortiça e o vinho, perpetuando os valores de autenticidade e respeito pelos produtos, em perfeita harmonia com a Natureza.







A preparação e transformação da cortiça dão a imagem da estreita ligação entre o Homem e a terra onde nasceu, da sua paciência e cuidado no tratamento da árvore e do uso consciente dos recursos. Mantendo o respeito pela qualidade e procurando responder às solicitações do moderno mercado da cortiça, o Grupo Amorim produz uma variadíssima gama de produtos que responde às mais diversas solicitações e necessidades dos seus clientes e mercados, transformando 30% do total da produção mundial.

Quaisquer que sejam as suas necessidades relativamente à nossa área de negócio, contacte-nos para saber como poderemos resolver o seu problema.

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.
Rua de Meladas, nº 380 (Apartado 20) - 4536-902 Mozelos VFR - Portugal
Telef. +351 22 747 54 00 - Fax +351 22 747 54 10/11
E-mail: corticeira.amorim@amorim.com
Website: www.amorim.com